RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. ROBERTO AFFONSO PLACCO"- AME ITAPETININGA -

- EXERCÍCIO 2017 -

Rua João Butignoli s/nº - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 – caixa postal 504 - Botucatu - SP
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4800 / 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3882-1885
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
www.famesp.org.br diretoria@famesp.org.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no **Ambulatório Médico de Especialidades "Roberto Affonso Placco" - AME Itapetininga**, durante o ano de 2017, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga, conforme previsto no convênio/contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.017/2013, consiste no relato das realizações de maior relevância ocorridas no desenvolvimento das ações médico-hospitalar para regulamentar as ações e serviços de saúde, bem como a exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

O seu conteúdo foi dividido em 3 Capítulos: Capítulo 1 – Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função, pirâmide etária. Capítulo 2 – Execução Técnica: Atividades desenvolvidas no gerenciamento do AME, principais realizações; Produção dos Serviços em 2017, divididos por semestre, com análise das metas pactuadas e realizadas; Capítulo 3 – Execução Orçamentária: Exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados.

Capítulo 1 - APRESENTAÇÃO

1.1 Identidade Organizacional

Breve Histórico - Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a Famesp começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades

sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2016, a Famesp completou cinco anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no

incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.

- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve histórico – AME ITAPETININGA

Inaugurado em 27 de junho de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga é uma unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para diferentes especialidades médicas e colabora com a organização e a regionalização do Sistema Único de Saúde no estado de São Paulo e representa mais um importante passo para a garantia da integralidade da assistência à saúde da população. O objetivo principal é apoiar as necessidades dos serviços de Atenção Básica de Saúde e dos munícipes provenientes da abrangência do ambulatório.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu, no planejamento de suas ações, a ampliação da rede de ambulatórios de referência especializada como um de seus eixos prioritários. O objetivo é reduzir as desigualdades e garantir o acesso a serviços ambulatoriais de média complexidade, para toda população do Estado.

O AME de Itapetininga atende a uma população estimada de 489.852 habitantes (Estimativa do IBGE/2015), abrangendo 13 municípios. A localização do AME é na cidade de Itapetininga sendo que o município de Ribeirão Grande é o mais distante com 76,5 quilômetros de distância.

Perfil assistencial

O AME Itapetininga oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira das 06:30h às 19:00h e, quinzenalmente aos sábados das 06:30h às 13:00h, realizando consultas e exames de

especialidades médicas, criando uma rede de referência regional, com alta resolubilidade, com a abrangência da região de saúde de Sorocaba.

Consultas médicas

Acupuntura, Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Mastologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Obstetrícia - Pré Natal de Alto Risco, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia (realização de exames), Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Análises Clínicas, Audiometria/Imitanciometria, Biópsia (pele, mama, próstata, medula óssea), Colonoscopia, Colposcopia, Cistocopia, Doppler, Doppler obstétrico, Ecocardiografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma com e sem sedação, Eletroneuromiografia, Endoscopia Digestiva Alta, Espirometria, Fundoscopia, Holter, Mamografia, MAPA, Mielograma, Nasofibroscopia, Punção de Mama, Punção de Tireoide, Radiologia Simples Digital, Retossigmoidoscopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia e Avaliação Urodinâmica.

Procedimentos cirúrgicos

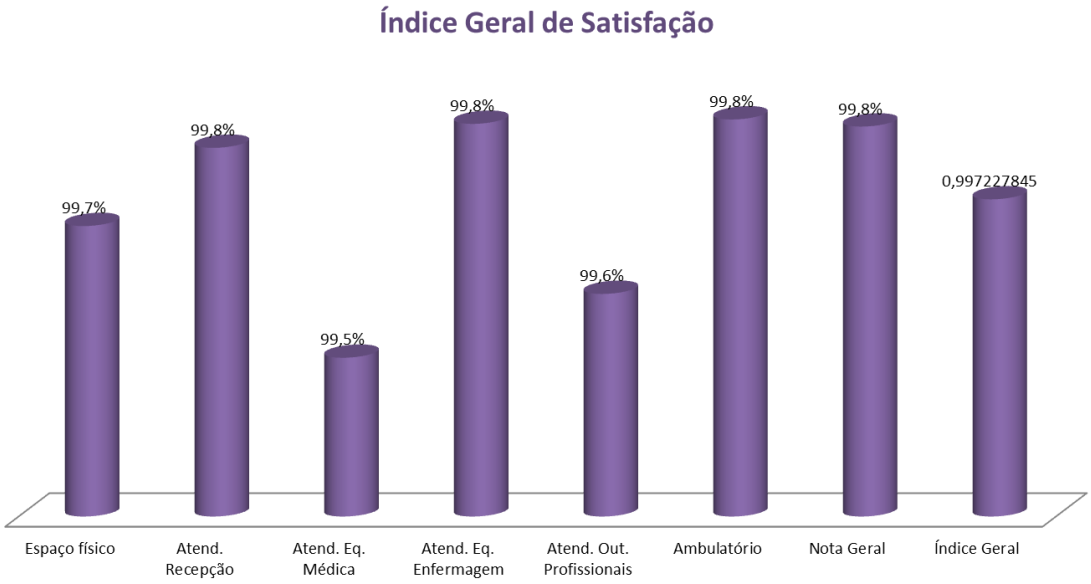
Cirurgia Geral, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Neurológica (túnel do carpo), Cirurgia Urológica (postectomia).

Estrutura física assistencial

O AME Itapetininga tem área física de 2.593 m², com 12 consultórios médicos, 02 de Obstetrícia/Ginecologia, 03 não médicos, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para urgências e emergências, 02 salas de curativo, 01 para medicação, 04 salas de fisioterapia, 01 sala para acupuntura, 01 para observação exames endoscópicos, 11 para exames, 01 para

gesso, 02 Sala de pré consulta de Enfermagem, 01 Farmácia, 01 centro cirúrgico ambulatorial com Recuperação pós operatória.

S.A.U. – Serviço de Atendimento ao Usuário



A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, o qual após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – EXECUÇÃO TÉCNICA

2.1 Atividades desenvolvidas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Itapetininga – Principais realizações

Humanização

- DIA MUNDIAL DO RIM: orientação em sala de espera pela equipe multidisciplinar sobre como prevenir as doenças renais, com informações de dieta hipossódica, controle de obesidade, distribuição de amostra de Sal com ervas confeccionado pelo nutricionista do ambulatório, no dia 09/03;

- DIA MUNDIAL DA SAÚDE: equipe multidisciplinar realizou orientações nas salas de espera do ambulatório, com tema Depressão, no dia 07/04;

- CAPACITAÇÃO PARA AS CENTRAIS DE VAGAS DOS MUNICÍPIOS: apresentação aos municípios abrangidos pelo AME dos fluxos internos dos setores da recepção, laudos, enfermagem e agendamento, bem como a definição do que é o AME, sua função e sua inserção dentro do SUS e a utilização do site CROSS, nos dias 10/04 e 30/06;

- CAPACITAÇÃO TESTE RÁPIDO: Validação de Testes rápidos no Brasil e Descrição e fluxograma da Portaria 29 e 151 – Nota Técnica 177, nos dias: 13/05, 20/06 e 26/09;

- GRUPO DE EMAGRECIMENTO PARA PACIENTES: Conscientização de pacientes obesos, equipe multiprofissional, para atuar com os pacientes que passaram em consulta médica no ambulatório que apresentaram obesidade grau III. O objetivo conscientizar sobre os malefícios da obesidade, reduzir o índice de massa corpórea, prevenir e controlar as comorbidades, promover a autonomia de escolha, o senso critico e a cor-responsabilização através de conscientização da importância de adesão ao tratamento medicamentoso, orientação nutricional, incentivo aos hábitos de vida saudáveis, troca de saberes e apoio psicológico, envolvendo familiares e melhorar a qualidade de vida destes pacientes. Realizado no primeiro semestre de 2017;

- DIA MUNDIAL SEM TABACO: realizado exame de triagem diagnostica, chamado peak flow, com o objetivo do diagnóstico precoce de DPOC. Os resultados positivos foram encaminhados ao pneumologista, no dia 31/05;

- "VII FEIRA DA SAÚDE": comemoração ao sétimo aniversário do AME, foi realizado no dia 7 de julho de 2017. Aberta à população, a feira ofereceu serviços de teste de glicemia, aferição da Pressão arterial, orientação nutricional, teste de "pick flow" com apoio do laboratório Boehringer-Ingelhein, orientações com as fisioterapeutas sobre postura, orientação da fonoaudióloga sobre cuidados com a voz, participação da Vigilância Epidemiológica de Itapetininga com a realização de Testes rápidos de HIV, sífilis e Hepatite, orientação sobre a Dengue (prevenção, sintomas e tratamento), participação do Fundo Social de Solidariedade de Itapetininga, oferecendo a população designer sobrancelhas, fornecimento de agua pela empresa SABESP e participação do Grupo Alegrar-te, no dia 07/07;

- MOBILIZAÇÃO SOCIAL: Participação da psicóloga e Assistente Social do ambulatório, em convite da Secretaria da Educação de Itapetininga, para o grupo de mobilização social, a fim de discutir ações e estratégias para um modelo de escola para todos;

- OUTUBRO ROSA: O ambulatório foi decorado com as cores da campanha do câncer de mama, bem como a iluminação da fachada com a cor rosa e utilizado uma camiseta personalizada em conscientização ao Outubro rosa e Novembro Azul, sendo esta utilizada pelos colaboradores do ambulatório. Painel decorado destinado aos pacientes com informações de como prevenir e cuidar da saúde ocupacional. Orientações para os pacientes na sala de espera do ambulatório, pela enfermeira, explicando a importância do alto exame das mamas;

- OUTUBRO VERDE: Conscientização, pela enfermeira do ambulatório, aos colaboradores sobre a Sífilis Congênita formas de tratamento e prevenção, no dia 13/10;

- NOVEMBRO AZUL: realizado um mutirão de coleta de PSA (Antígeno prostático específico), utilizado para diagnóstico, monitorização e controle da evolução do câncer de próstata como ação do novembro azul. A ação foi voltada aos homens da população em geral, com idade igual ou superior a 40 anos e os que apresentaram alterações no resultado do exame

foram agendados com o urologista do ambulatório e o ambulatório foi decorado com as cores da campanha do câncer de próstata, bem como a iluminação da fachada com a cor azul, utilizado camiseta personalizada, no dia 11/11;

Institucionais

- Participação em reuniões do grupo de trabalho da DRS XVI, AME e Municípios;
- Participação em comitê de mortalidade infantil do município onde se localiza o ambulatório;
- Participação do grupo técnico de Investigação de óbitos Materno infantil da DRS XVI;
- Participação nas reuniões de humanização da SES;
- Confecção e apresentação dos protocolos de Limpeza e Desinfecção de áreas ambulatoriais, plano de gerenciamento de resíduos de Serviço de Saúde, antissépticos, Lavagem de aparelhos de Nasofibroscopio sem canal de Biopsia e Antibioticoprofilaxia por parte da comissão de controle de infecção ambulatorial – CCIA
- Reuniões mensais de Matriciamento de nefrologia, onde os profissionais médicos das Unidades Básicas de Saúde discutem casos com a médica especialista do ambulatório, a fim de definir as prioridades e protocolos de encaminhamento de casos ao AME.
- Apresentação dos protocolos de encaminhamento para as especialidades de Urologia e Endocrinologia, pelos médicos do ambulatório aos treze municípios de abrangência do AME.

Educação Continuada

Treinamentos

- Treinamento sobre Acido peracético;
- Lavagem de aparelhos Endoscópios;
- Treinamento Centrifuga;

- Linha de cuidado da Microcefalia;
- Sistema e-pront para os técnicos de enfermagem chamar o paciente através do Sistema;
- Técnicas de Radiografia;
- Posicionamento do paciente e auxilio para exames ultrassonográficos;
- Preparo de exames ultrassonográficos;
- Descarte de perfuro cortante;
- Brigada de incêndio;
- Integração de novos colaboradores;
- Treinamento para novos integrantes da CIPA;
- Primeiro Socorros para leigos realizados pelo SAMU;
- Atendimento ao paciente em PCR para os profissionais de enfermagem realizados pelo SAMU;
- Treinamento sobre liderança.
-

2.2 Produção dos Serviços em 2017, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas / realizadas

Relatório Contratado X Realizado - 1º Semestre/2017 - Ame Itapetininga

Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**Cont.**	**Real.**	**%**
Primeiras Consultas Rede	2.500	1.933	2.500	2.118	2.500	2.415	2.500	1.795	2.500	2.093	2.500	2.421	15.000	12.775	**-14,83**
Interconsultas	800	689	800	736	800	821	800	857	800	944	800	672	4.800	4.719	**-1,69**
Consultas Subsequentes	2.700	2.041	2.700	2.201	2.700	2.681	2.700	2.338	2.700	2.810	2.700	2.337	16.200	14.408	**-11,06**
Total	**6.000**	**4.663**	**6.000**	**5.055**	**6.000**	**5.917**	**6.000**	**4.990**	**6.000**	**5.847**	**6.000**	**5.430**	**36.000**	**31.902**	**-11,38**

Consultas Não Médicas - Procedimentos terapêuticos não médicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	1.100	806	1.100	1.223	1.100	1.766	1.100	1.303	1.100	1.071	1.100	980	6.600	7.149	**8,32**
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	350	440	350	383	350	441	350	411	350	412	350	283	2.100	2.370	**12,86**
Total	**1.450**	**1.246**	**1.450**	**1.606**	**1.450**	**2.207**	**1.450**	**1.714**	**1.450**	**1.483**	**1.450**	**1.263**	**8.700**	**9.519**	**9,41**

Atividade Cirúrgica

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	20	0	20	13	55	55	55	45	55	70	55	69	260	252	**-3,08**
Cirurgias ambulatoriais cma	190	128	190	209	190	254	190	228	190	256	190	229	1.140	1.304	**14,39**
Total	**210**	**128**	**210**	**222**	**245**	**309**	**245**	**273**	**245**	**326**	**245**	**298**	**1.400**	**1.556**	**11,14**

SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	350	390	350	313	350	358	350	533	350	650	350	637	2.100	2.881	**37,19**
Diagnóstico por Ultrassonografia	450	372	450	402	450	423	450	345	450	435	450	406	2.700	2.383	**-11,74**
Diagnóstico por Endoscopia	80	45	80	71	80	67	80	54	80	75	80	77	480	389	**-18,96**
Métodos Diagnósticos em Especialidades	200	163	200	158	200	194	200	160	200	187	200	184	1.200	1.046	**-12,83**
Total	**1.080**	**970**	**1.080**	**944**	**1.080**	**1.042**	**1.080**	**1.092**	**1.080**	**1.347**	**1.080**	**1.304**	**6.480**	**6.699**	**3,38**

Consultas

Em relação ao índice de ociosidade observamos uma melhora absoluta em 2017, sendo oportuno dizer que todas as vagas ofertadas foram preenchidas pelos municípios, esse resultado de trabalho foi intensificado de acompanhamento dos agendamentos junto aos municípios, isto significa dizer que semanalmente há uma conferência das agendas dispinibilidades aos municípios e o não preencimento pelos mesmo, dando conhecimento através de e-mail das vagas ociosas nas especiliadades para o DRS, bem como, aos Secretários Municipais de Saúde.

As medidas adotadas no ano anterior também foram mantidas, fortalecendo a imporntância dos pacientes não faltarem nas consultas agendadas. Porém o índice de absenteísmo para o primeiro semestre manteve em torno de 15%, ainda com a manutenção das medidas adotadas da conscientização dos pacientes em não se ausentar em consultas e procedimentos como:

- Implantação de placas infomativas aos usuários, disponibilizando orientações "Sua falta faz falta" e distribuídas nas dependências do ambulatório;
- Contratação de mais funcionários para a realização do serviço de call center;

Exames

Com relação aos exames (SADT externo), ficou acima 3,38% do pactuado com a Secretaria de Estado da Saúde, apesar de alguns exames ainda serem responsáveis pelo elevado índice de absenteísmo como a colonoscopia (24%), métodos diagnósticos por especialidade (20%) mamografia diagnóstica (23%), diagnóstico em radiologia (25%) e diagnóstico ultra-sonografia (21,4%).

Cirurgias

A partir de fevereiro de 2017, houve a implantação de procedimentos cirúrgicos maiores, incluindo a Facoemulsificação e cirúrgicos menores a Escleroterapia, porém a razão de ficar 11,14% se deve ao fato da unidade realizar um mutirão de procedimentos dermatológicos.

Relatório Contratado X Realizado - 2º Semestre/2017 - Ame Itapetininga

Consultas Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.500	2.604	2.500	2.790	2.500	2.239	2.500	2.263	2.500	2.285	2.500	1.939	15.000	14.120	-5,87
Interconsultas	800	845	800	826	800	863	800	877	800	836	800	955	4.800	5.202	8,38
Consultas Subsequentes	2.700	2.454	2.700	2.703	2.700	2.321	2.700	2.425	2.700	2.128	2.700	1.977	16.200	14.008	-13,53
Total	**6.000**	**5.903**	**6.000**	**6.319**	**6.000**	**5.423**	**6.000**	**5.565**	**6.000**	**5.249**	**6.000**	**4.871**	**36.000**	**33.330**	**-7,42**

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	1.100	1.017	1.100	1.068	1.100	888	1.100	1.068	1.100	1.024	1.100	1.617	6.600	6.682	1,24
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	350	303	350	32	350	253	350	252	350	157	350	395	2.100	1.392	-33,71
Total	**1.450**	**1.320**	**1.450**	**1.100**	**1.450**	**1.141**	**1.450**	**1.320**	**1.450**	**1.181**	**1.450**	**2.012**	**8.700**	**8.074**	**-7,20**

Atividade Cirúrgica

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	55	84	55	89	55	91	55	85	55	78	55	93	330	520	57,58
Cirurgias ambulatoriais cma	190	208	190	219	190	204	190	200	190	154	190	180	1.140	1.165	2,19
Total	**245**	**292**	**245**	**308**	**245**	**295**	**245**	**285**	**245**	**232**	**245**	**273**	**1.470**	**1.685**	**14,63**

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	350	411	350	674	350	257	350	386	350	372	350	317	2.100	2.417	15,10
Diagnóstico por Ultrassonografia	450	455	450	444	450	335	450	362	450	433	450	400	2.700	2.429	-10,04
Diagnóstico por Endoscopia	80	64	80	77	80	78	80	84	80	74	80	60	480	437	-8,96
Métodos Diagnósticos em Especialidades	200	197	200	245	200	208	200	232	200	192	200	186	1.200	1.260	5,00
Total	**1.080**	**1.127**	**1.080**	**1.440**	**1.080**	**878**	**1.080**	**1.064**	**1.080**	**1.071**	**1.080**	**963**	**6.480**	**6.543**	**0,97**

Análise

Consultas

Durante o monitoramento do primeiro semestre e com o objetivo de readequar a oferta do seguimento de primeira consulta, houve uma necessidade de ajuste dos casos ofertados. O índice de absenteísmo manteve-se em 15%

Exames

No segundo semestre de 2017 observou-se uma melhora significativa do absenteísmo em todos os seguimentos do SADT externo citados anteriormente.

Cirurgias

Neste segundo semestre, a partir de julho, tivemos a implementação do mutirão de catarata sendo realizadas 180 procedimentos a mais, motivo esse que o índice ficou acima do pactuado com a SES, em 14,6%.

Capítulo 3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 Exposição sobre as Demonstrações Contábeis e seus resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Reais)

	2017
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	**111.267,39**
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	**12.930.796,82**
Entradas de aplicação financeira	**57.972,43**
Outras Saídas	
Total	**12.988.769,25**
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	**9.757.590,18**
SALÁRIOS	**8.868.367,10**
13º	**627.050,14**
FÉRIAS	**239.481,49**
OUTROS	**22.691,45**
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	**2.083.330,08**
Materiais	**711.421,39**
Manutenção Predial	**11.742,72**
Investimentos	**12.111,20**
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	**250.396,96**
Financeiras	**846,50**
Outras saídas	
Total	**12.827.439,03**

SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	
SALDO BANCÁRIO 31/12/2017	
CONTA CORRENTE	5.496,69
APLICAÇÃO FINANCEIRA	
TOTAL	

Considerações:

Durante o exercício de 2017, o aumento das despesas com recursos humanos justifica-se:

A partir do segundo semestre de 2017, a unidade colaborou com o mutirão de catarata do Ministério da Saúde, realizando 180 cirurgias maiores além do pactuado.

- ✓ Por conseguinte, o aumento no grupo de materiais está relacionado com aumento da demanda de procedimentos cirúrgicos, bem como, no aumento de valor.
- ✓ Repasse de dissidio as categorias empregadas nas unidades.
- ✓ No segmento de materiais, o aumento justifica-se pelas repetidas manutenções dos acessórios de endoscópios e ainda aquisição de acessórios para reposição, devido a descontinuidade do equipamento.

Botucatu, 22 de fevereiro de 2018.

Antonio Rugolo Junior

Diretor-Presidente